

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 135$ E_b B_b E_b

1. Des - per - ta já, meu co - ra - ção, Faz tu a voz so - ar; Lou - vo - res
2. Re - mi - does - tou; meu Deus, meu Rei, Me deu a sal - va - ção E me li -
3. Ó! San - toa - mor, su - bli - mea - mor, Que os an - jos lá nos céus Não têm po -

ao teu Ren - den - tor Não ces - ses de can - tar, Pois
- vrou do vil po - der Da ne - gra ten - ta - ção. Tão
- der dea - qui - la - tar, Oe - - ter noa - mor de Deus! Tu -

te re - miu, em u - ma cruz, Dos vis pe - ca - dos teus, E com seu
gran - dea - mor não pa - ga - rei, Não pa - ga - rei ja - mais; Pois nes - sa
- do Ele faz res - plan - de - cer, A tu do dá vi - gor; Ó céus, ó

san gue te com - prou A do - - ce paz dos céus.
gra ça ain - - da vou Ter go - - zos di vi - - nais!
mar, ó vas - - ti - - dão, Lou - vai o Deus dea - - mor!

Des - per - ta já, meu co - ra - ção, Des - per - ta, sim, pa - ra en - to -
- ar Can - ções sem fim à re - - den -

- ção, De Deus oa - mor can - tar!

1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvares ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

(Estribilho)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 135$



1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao teu Renditor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

(Estribilho)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 135$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$ $\text{D}\flat$

1. Des - per - ta já, _____ meu co - ra - ção, Faz tu _____ a voz so - ar; _____ Lou - vo - res
2. Re - mi - does - tou; _____ meu Deus, meu Rei, Me deu _____ a sal - va - ção _____ E me li -
3. Ó! San - toa - mor, _____ su - bli - mea - mor, Queos an _____ jos lá nos céus _____ Não têm po -

$\text{A}\flat/\text{E}\flat$ $\text{E}\flat$ $\text{A}\flat$

ao _____ teu Ren - den - tor _____ Não ces _____ ses de can - tar, _____ Pois
- - vrou _____ do vil po - der _____ Da ne _____ gra ten - ta - ção. _____ Tão
- - der _____ dea - qui - la tar, _____ Oe - - ter _____ noa - mor de Deus! _____ Tu -

$\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$ $\text{D}\flat\text{m}$ $\text{A}\flat$ $\text{A}\flat7$

te re - miu, _____ em u - ma cruz, Dos vis _____ pe - ca - dos teus, _____ E com seu
gran - dea - mor _____ não pa - ga - rei, Não pa _____ ga - rei ja - mais; _____ Pois nes - sa
- - doE - le faz _____ res - plan - de - cer, A tu _____ do dá vi - gor; _____ Ó céus, ó

$\text{D}\flat$ $\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$

san _____ gue te com - prou _____ A do - - ce paz _____ dos céus. _____
gra _____ ça ain - da vou _____ Ter go - - zos di _____ vi - - nais! _____
mar, _____ ó vas - ti - - dão, _____ Lou - vai o Deus _____ dea - - mor! _____

$\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$

Des - per - ta já, _____ meu co - ra - ção, _____ Des - per - ta, sim, _____ pa - raen - to -
 $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat7$

- - ar _____ Can - ções sem fim _____ à re - - den -
 $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$ $\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$ $\text{G}\flat/\text{D}\flat$ $\text{D}\flat$

- - ção, _____ De _____ Deus _____ oa - mor _____ can - tar! _____

1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvares ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

(Estribilho)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

064 - Jubiloso

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: João C. Costa

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 135$ B F#

1. Des - per - - ta já, _____ meu co - - ra - ção, Faz tu _____ a voz so -
2. Re - mi - does - tou; _____ meu Deus, meu Rei, Me deu _____ a sal - va -
3. Ó! San - toa - mor, _____ su - bli - mea - mor, Queos an _____ jos lá nos

B F#/C# C#

- - ar; _____ Lou - vo - res ao _____ teu Ren - den - tor _____ Não ces _____ ses de can -
- - ção _____ E me li - vrou _____ do vil po - der _____ Da ne _____ gra ten - ta -
céus _____ Não têm po - der _____ dea - qui - la - tar, _____ Oe - - ter _____ noa - mor de

F# F#7 B Bm

- - tar, _____ Pois te re - miu, _____ em u - - ma cruz, Dos vis _____ pe - ca - dos
- - ção. _____ Tão gran - dea - mor _____ não pa - ga - rei, Não pa _____ ga - rei ja -
Deus! _____ Tu - - do E - le faz _____ res - plan - de - cer, A tu _____ do dá vi -

F# F#7 B F#7

teus, _____ E com seu san _____ gue te com - prou _____ A do - ce paz _____ dos
- - mais; _____ Pois nes - sa gra _____ ça ain - da vou _____ Ter go - zos di _____ vi -
- - gor; _____ Ó céus, ó mar, _____ ó vas - ti - dão, _____ Lou - vai o Deus _____ dea -

B F#7

céus. _____ Des - per _____ ta já, _____ meu co - - ra -
- - nais! _____
- - mor! _____

B E B

- - ção, _____ Des - per - ta, sim, _____ pa - raen - to - ar _____ Can - ções sem
F#7 B F#7 B F# F#7 B E/B B

fim _____ à re - den - ção, _____ De _____ Deus _____ oa - mor _____ can - tar! _____

1. Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

2. Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

(Estribilho)
Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

3. Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!